

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
Programa de Pós-Graduação em História Econômica

DANIEL HENRIQUE DINIZ BARBOSA

**Tecnoburocracia e pensamento desenvolvimentista em Minas Gerais  
(1903-1969)**

SÃO PAULO  
2012

DANIEL HENRIQUE DINIZ BARBOSA

**Tecnoburocracia e pensamento desenvolvimentista em Minas Gerais  
(1903-1969)**

Tese apresentada ao Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo como pré-requisito para obtenção de título de Doutor em Ciências.

Área de Concentração: História Econômica

**Orientador: Profº Drº. Nelson H. Nozoe**

SÃO PAULO  
2012

BARBOSA, Daniel Henrique Diniz. *Tecnoburocracia e Pensamento Desenvolvimentista em Minas Gerais* (1903-1969). Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Econômica da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Ciências – Área de Concentração: História Econômica.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

*Para **Clara**, minha  
querida mãe, e **Elaine**,  
minha doce esposa.*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de estudos concedida por pequeno, mas determinante, período que cobriu parte da realização deste trabalho.

Agradeço ao Professor Nelson H. Nozoe por ter me recebido como orientando, por ter acompanhado sempre atenciosamente este trabalho, pela precisão e agilidade em me responder sempre que lhe submeti alguma demanda e, sobretudo, pela maneira absolutamente suave com que participou de todo o processo. Além disso, pela precisão, objetividade e acuidade com que tratou os problemas deste trabalho ao longo de sua realização. Serei sempre muito grato.

Também agradeço às generosas e apuradas contribuições dos professores Julio Manuel Pires e Flávio Azevedo Marques Saes que, como integrantes da banca de avaliação do Exame de Qualificação em que submeti relatório desta pesquisa, trouxeram questões decisivas para melhor apreensão do objeto deste trabalho e das questões centrais a ele atinentes. Não poderia deixar de agradecer, também nesse sentido, ao Professor Pedro Cezar Dutra da Fonseca que, em atitude de extrema generosidade, remeteu por e-mail uma série de observações acerca de artigo baseado no projeto em se originou este texto.

Agradecendo aos professores desta Casa, aproveito para agradecer aos servidores da Universidade de São Paulo, especialmente aos que se dedicam à Secretaria da Pós-Graduação em História.

Agradeço à Pós-Graduação em História Econômica por ter acolhido este trabalho, bem como sou imensamente grato à Universidade de São Paulo por tudo o que disponibilizou ao longo dos últimos quase cinco anos, possibilitando a realização desta pesquisa, além do fato de ser instituição pública de primeira linha, o que, por si só, me obriga a agradecer à população paulista pela oportunidade de cursar este doutoramento.

Agradeço imensamente ao Professor e amigo Marcelo Magalhães Godoy, que me incentivou imensamente a formular o projeto de pesquisa a partir do qual se

construiu este trabalho discutindo vários de seus pontos, e com quem tive o prazer de trabalhar ao longo de projeto dedicado à reconstrução da história da produção do *Diagnóstico da Economia Mineira*, documento também analisado nesta tese. Agradeço a ele, também, pelo acesso à documentação compilada ao longo do projeto, muito importante para a realização deste trabalho.

Agradeço também especialmente à amiga Lidiany Silva Barbosa, pois além da amizade fraternal dedicada ao longo de tantos anos, emprestou durante esse período imensa colaboração discutindo aspectos pouco claros do trabalho, de minhas observações e dos problemas que surgiram pelo tempo da realização da tese. Também ao Moacir Castro Maia, pela leitura e, sobretudo, pelo apoio sempre desmedido e atencioso, em tudo.

Aos queridos amigos que muito ajudaram na realização deste trabalho, muito obrigado. Sob risco de alguma omissão, cito especialmente: Mannuella Luz de Oliveira Valinhas e Isabel Cristina Leite, pelo carinho, lealdade e por serem, sempre, amigas responsáveis por felizes momentos de minha vida nos últimos anos; Alessandra e Raphael Freitas Santos, pela alegria do convívio e por dividirem comigo as angústias naturais de um processo como este que se encerra; Cláudia Chaves e Rogério Barbosa, determinantes no apoio e na amizade, Paulo Gracino Júnior, por ser amigo de todas as horas e para todas as coisas, mesmo; Fabrício Costa Oliveira, cuja delicadeza só não é maior que a generosidade; Paula Habbib, pela torcida sempre animada e atenta; Ronaldo Galvão e Rejane Moliterno, pela fraternidade de uma amizade cúmplice e suave; Louise Gomes e Lilian Gomes, por serem em tudo como minhas irmãs e Márcia Santos por, acima de tudo, ter me guiado originalmente pelo caminho da História. Alguns diretamente envolvidos em alguma etapa de produção do trabalho, outros sem nenhuma participação objetiva, alguns ao longo de todo o tempo, outros apenas em partes, mas todos – e cada um a sua maneira – importantes na amizade, no carinho e no apoio, sempre.

Em nome dos amigos Guilherme Maciel e Julice Rezende, agradeço a todos os amigos e colegas de trabalho do Instituto Federal de Minas Gerais. Foram todos, técnicos e professores, importantes no processo de realização desta tese – especialmente por, quando necessário, compreenderem minha ausência e me auxiliarem nas atividades

que, por ventura, não pude dar conta. Em nome de Henrique Cunha Viana, agradeço aos meus alunos que foram, ao longo do processo, motivo de renovação pessoal e profissional. A ele, inclusive, agradeço por me auxiliar no processo final de normatização deste texto.

Sou também muito agradecido aos meus sogros, os sempre gentis e cuidadosos Ivonete e Anício, por me receberem em casa em Mariana todas as semanas, quando de minhas aulas em Ouro Preto e aos meus cunhados Elisângela e Ricardo, Érica e Wagner, agradeço pelo convívio harmonioso e feliz ao longo desse período.

Agradeço também aos meus pais, Antonio Carlos e Clara, pelo apoio e carinho sempre renovados. À minha avó, Nilda, pela dedicação absoluta, aos meus irmãos Rafael e Luciana, pela felicidade de partilharmos uma família com a lhanza dos que se amam, e aos meus cunhados Kátia e David, pela presença sempre carinhosa em nossa família.

Em nome de meu querido tio Nelson e do Gilson Ferraz, que além do carinho e cuidado, desde sempre, ainda me receberam em casa em todas as ocasiões que precisei estar em São Paulo por conta do doutoramento, agradeço aos meus tios e tias.

Agradeço também às crianças: Pedro Ivan (já quase não mais criança...), Maria Luíza, Antonia, Fernando e Lucas. Eles nem imaginam, mas são fontes inesgotáveis de alegria e destinos privilegiados de meu afeto.

Por fim, mas principalmente, agradeço à Elaine Chaves, minha amada e delicada esposa, ponto absoluto de meu equilíbrio e fonte da minha felicidade mais genuína.

**BARBOSA, Daniel Henrique Diniz. *Tecnoburocracia e pensamento desenvolvimentista em Minas Gerais (1903-1969)*. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.**

### **RESUMO**

Este trabalho se propõe a abordar a construção de um conjunto de estratégias voltadas ao desenvolvimento econômico do estado de Minas Gerais a partir, especialmente, do início do século XX e sobretudo da atuação de uma elite tecnoburocrata que, originalmente, foi composta pelos engenheiros formados pela Escola de Minas de Ouro Preto e, posteriormente, por engenheiros formados principalmente pela Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais e, por fim, pelos economistas graduados pela Faculdade de Administração e Ciências Econômicas da mesma universidade. Procura, neste sentido, discutir a possibilidade de ter surgido, em Minas, agenda dedicada ao planejamento da economia e à intervenção por parte do poder público já desde o princípio do século XX. Nela, elementos como a modernização agrícola, a diversificação produtiva, o ensino técnico e profissionalizante, a exploração mineral e a implantação da grande siderurgia forjaram uma consciência regional que percebia, no Estado, seu formulador, organizador e financiador primordial e, notadamente no corpo técnico, seu mais perfeito executor. O trabalho também procura abordar como essa consciência regional se constrói na oposição estabelecida com países ou regiões desenvolvidas, pautando as estratégias regionais sempre por constante e reafirmada avaliação de atraso relativo da economia mineira. Discorre sobre os mecanismos de mobilização desta agenda, por meio da análise de planos regionais de desenvolvimento que se sucedem entre as décadas de 1930 e 1960, bem como sobre as estratégias estabelecidas pelo corpo técnico encetam transformações no percurso da construção política do desenvolvimento econômico regional. Aborda, por conseguinte, as próprias nervuras deste corpo técnico, tentando percebê-lo em suas contradições e, sobretudo, nas articulações institucionais que sustentam suas atuações e suas leituras sobre o desenvolvimento regional. Para tanto, baseia o trabalho em pesquisa bibliográfica atinente ao tema estudado e no aparato documental compilado e analisado – referências apresentadas ao final deste volume.

Palavras – Chave: desenvolvimentismo – Minas Gerais – corpo técnico – engenheiros – economistas – planejamento econômico



**BARBOSA, Daniel Henrique Diniz. *Technical bureaucracy and developmentalist thought in Minas Gerais (1903-1969)*. Doctoral Dissertation – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.**

#### **ABSTRACT**

This work discusses the construction of a set of strategies focused on economic development of the state of Minas Gerais, especially after the start of the 20th century, and above all, the work of a techno-bureaucratic elite that was originally composed of engineers with degrees from Escola de Minas de Ouro Preto (Ouro Preto School of Mines), and later, of engineers mainly from the Engineering School at Universidade Federal de Minas Gerais, and finally, of economists with degrees from the Business Management and Accounting College of that same university. The work examines the possibility that an agenda dedicated to economic planning and to government intervention since the beginning of the 20th century may have arisen in Minas. In it, elements like agricultural modernization, diversification of production, technical and professional teaching, mineral exploration and the implementation of a major steelmaking industry forged a regional consciousness that saw, in the State, its primary formulator, organizer and financier, and notably in its technical corps, its most perfect executor. This study also examines how this regional awareness is built in the opposition established with developed counties or regions, guiding regional strategies by a constant and reaffirmed evaluation of the relative backwardness of the economy in Minas. It discusses the mechanisms for mobilization of this agenda, through the analysis of successive regional development plans between the 1930s and 1960s, and how the strategies established by the technical corps inaugurating transformations into the path of political construction of the regional economic development. Finally, it examines the very nerves of this technical corps, attempting to see their contradictions, and above, all, their institutional articulations that serve as the basis for their activity and their reading on regional development. To achieve this, the work is based on bibliographic research of the topic studied and on the documents compiled and analyzed, with references presented at the end of this volume.

Key words: developmentalism – Minas Gerais – technical corps – engineers – economists – economic planning

## Lista de Quadros e Tabelas

Tabela 1 – Distribuição espacial da produção industrial de regiões e estados selecionados.....	114
Tabela 2 – Minas Gerais, 1940 – Características gerais da participação de alguns ramos na estrutura industrial.....	116
Tabela 3 – Participação dos grandes estabelecimentos (mais de 250 operários) na produção industrial mineira – total e por ramos.....	117
Quadro 1 - Governadores e Interventores de Minas Gerais – 1933/1971.....	118
Quadro 2 - Sumário do Volume I do Plano de Recuperação Econômica e Fomento da Produção .....	149
Gráfico I - Publicação de artigos sobre siderurgia e energia elétrica na Revista Mineira de Engenharia entre 1938 e 1954 .....	155
Quadro 3 – Sumário dos volumes do Plano de Eletrificação de Minas Gerais .....	161
Quadro 4 – Sumário do Diagnóstico da Economia Mineira.....	188
Quadro 5 – Organograma da Secretaria de Agricultura, Indústria, Comércio e Trabalho a partir da reforma de 1935.....	230
Quadro 6 – Organograma da Secretaria de Agricultura, Indústria, Comércio e Trabalho a partir da reforma de 1943.....	235

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

